## Experiências públicas de familiares de pessoas desaparecidas: competências para a dessingularização das demandas e modulações sociais da denúncia

A proposta do artigo é observar como se formulam denúncias de familiares de desaparecido em contextos em que movimentos coletivos e movimentos sociais são inexistentes ou incontínuos e não têm, nas instituições sociais, reconhecimento dos problemas formulados pelos agentes sociais que os compõem. Concentramo-nos em situações de definição da denúncia da injustiça, nem sempre pública, nem sempre crítica – no sentido sociológico clássico do termo –, e analisamos alguns caminhos da objetivação social das demandas e os obstáculos comumente enfrentados.

**Palavras-chave**: segurança pessoal; segurança pública; desaparecimento de pessoas; experiências de familiares de vítimas.

**Public experiences of relatives of missing people: competences towards desingularising social demands and social modulations of denunciation**

Abstract: The goal of this research was the observation of how the claims made by family members of the disappeared are formulated, in contexts in which collective movements and social movements do not exist or are discontinuous, lacking in social institutions the acknowledgement of the problems formulated by the social agents involved. The focus of the research was in situations of definition of claims of injustice, not always public, not always critical – in the classic sociological sense of the term. We analysis of some ways of objectifying social demands and the obstacles commonly faced.

**Key-words**:  personal security; public security; missing people; victim´s families experiences.

Paula Marcela Ferreira França (professorapaula@uft.edu.br) é docente do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Tocantins (campus de Tocantinópolis, Brasil). Possui doutorado e mestrado em sociologia, pelo Programa de Pós Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Goiás (UFG). É graduada em Ciências Sociais também pela UFG.